

Avaliar os riscos e os custos de estratégias alternativas da dívida faz parte integrante da ajuda prestada aos decisores para decidirem que estratégia é mais apropriado adoptar e implementar. Em particular, é útil ao analisar os trade-offs entre a contracção de empréstimos a nível externo e interno, visto que há diferentes custos e riscos associados a estas fontes de financiamento alternativas. Os tipos de riscos incluem os que resultam de flutuações da moeda ou da taxa de juro e a capacidade do governo para rolar ou refinar os seus empréstimos, que precisam de ser equilibrados face aos seus respectivos custos. Por exemplo, contrair empréstimos concessionais junto de fontes externas acarreta um risco cambial, ao passo que contrair empréstimos a nível interno a taxas de juro relacionadas com o mercado poderá ser mais oneroso mas menos arriscado.

DFI está actualmente a desenvolver novos materiais e manuais de formação para a gestão dos riscos e dos custos, que estarão disponíveis em breve.

A [Estratégia da Dívida de Médio Prazo](#) das IBW fornece um quadro e uma ferramenta para empreender análises dos riscos e dos custos.